



A IMPORTÂNCIA DE REDES DE AJUDA NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE HUMANIZAÇÃO

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

ZIMMERMANN; Jussara Siqueira de Oliveira¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: O acolhimento humanizado em contexto hospitalar pediátrico de alta complexidade não são “complementos”, mas parte essencial do tratamento. Eles fortalecem vínculos, reduzem sofrimento e potencializam os resultados clínicos, cuidando da criança de forma integral: corpo, mente e afeto. Investir em projetos de caráter humanizador para o paciente e sua família tem o potencial de reduzir a ansiedade e medo diante do ambiente hospitalar, favorecer o vínculo de confiança com a equipe de saúde, aumentar a adesão ao tratamento e promover desenvolvimento emocional saudável. Para a equipe e o hospital, as ações de Humanização propiciam a melhoria da comunicação entre profissionais, pacientes e familiares, diminuição dos conflitos e resistências ao tratamento, fortalecimento da ética do cuidado e o clima organizacional e até a redução do tempo de internação e custos, já que o paciente responde melhor ao tratamento. **OBJETIVO:** Criar uma rede de apoio para o desenvolvimento de programas e projetos que possam ser desenvolvidos sem investimentos financeiros diretos, tendo como foco principal a humanização e a qualidade de vida para os usuários de uma instituição hospitalar pediátrica terciária. **METODOLOGIA** As etapas para a ampliação e consolidação dos Programas de Humanização e Qualidade de Vida realizados em uma instituição de saúde foram as seguintes: (1) conhecer o contexto institucional, buscando informações sobre o perfil dos usuários e necessidades relacionadas à qualidade de vida no hospital. Essas informações foram embasadas em análises de perfis epidemiológicos institucionais, relatos em ouvidorias internas, rodas de conversas, entre outros; (2) pesquisar e analisar as iniciativas de empresas de referência no mercado que possam atender as demandas institucionais levantadas inicialmente; (3) buscar apoio de grupos de voluntários e associações que desenvolvam projetos socioculturais que possam ser implantados na instituição de forma gratuita; (4) divulgar e implantar projetos buscando o apoio da equipe de gestores na divulgação e incentivo de participação dos membros da equipe; (5) avaliar e analisar o impacto das iniciativas a satisfação dos participantes. **RESULTADOS:** Desde março de 2011 foram implantados 34 novos programas de humanização e qualidade de vida sem que houvesse investimento financeiro de custeio desses projetos pela instituição. Entre esses, podemos destacar os seguintes projetos desenvolvidos gratuitamente

¹ ICr HCFMUSP, jussara.oliveira@hc.fm.usp.br

nas dependências do hospital: Projeto Clarear - apoio pedagógico para pacientes, Projeto Vida em Pauta - Músicos realizando apresentações com repertório clássico nos corredores do hospital; Semeadores de Livros – distribuição de livros doados por uma empresa de incentivo à cultura; Comitê Comunitário Consultivo – apoio de voluntários para o desenvolvimento de projetos institucionais, ampliação da visibilidade sobre a Instituição e captação de recursos para melhorias estruturais e aquisição de equipamentos. **CONCLUSÃO:** a rede de ajuda no desenvolvimento de projetos sem investimentos financeiros se mostrou fundamental na experiência vivenciada na instituição. Fica clara a necessidade de ampliação de projetos que possam contar com voluntários e apoiadores no desenvolvimento de novas atividades para os pacientes, acompanhantes, colaboradores do hospital.

PALAVRAS-CHAVE: Redes de Ajuda, Voluntariado, Humanização